SUPLEMENTO AO N.º 126 — 1.ª QUINZENA DE NOVEMBRO DE 1948 — PREÇO $50

Proletários de todos os países: UNI-VOS!

Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

GES PCP

CAMARADA

Organiza o teu grupo de «Amigos do Partido»;

Aumenta a tua contribuição financeira para o Partido;

Esforça-te para que todos os simpatizantes e amigos compreendam a necessidade do seu **AUXÍLIO FINANCEIRO AO PARTIDO!**

A Resolução do Bureau de Informação sobre o P. C. da Iugoslávia

NO MES DE JUNHO reuniu-se o Bureau de Informação, composto de representantes do Partido Operário (comunista) Búlgaro, do Partido Operario Romeno, do Partido dos Trabalhadores da Hungria, do Partido Operário Polaco, do Partido Comunista (bolchevique) da URSS, do partido Comunista Francês, do Partido Comunista da Checoeslováquia e do Partido Comunista Italiano, afim de discutir a situação existente no Partido Comunista Iugoslavo. Este recusou-se a participar na reunião do B. de Informação. O B. de Informação tomou uma importante resolução que damos a seguir em resumo.

Esta resolução constituia não só uma importante ajuda ao P. C. Iugoslavo, como uma magnífica contribuição para a elevação do nivel politico e ideológico de todos os partidos comunistas.

O B. de informação começa por notar na sua resolução que «a Direcção do P. C. Iugoslavo segue nos últimos tempos, nas questões principais da politica externa e interna, uma linha falsa, representando o abandono da doutrina marxista leninista. Por isso, o B. de I. aprova a acção do Partido Comunista (bolchevique) da URSS que tomou a iniciativa de desvendar a politica falsa do C. C. do P.C. Iugoslavo e sobretudo a dos camaradas Tito, Cardel, Djilas e Rancovitchev».

O B. de Informação constata que a Direcção do P. C. Iugoslavo prossegue uma politica inimistosa para com a URSS e o P.C. (bolchevique) traduzida na difamação contra o Exército Soviético, na vigilância de especialistas soviéticos na Iugoslávia e do representante do P. C. (bolchevique) no B. de Informação (então com sede em Belgrado), numa propaganda caluniosa para com a URSS e o P. C. (bolchevique). Os dirigentes iugoslavos —diz a resolução— começaram a identificar a politica externa da URSS com a das potencias imperialistas e comportando-se para com a URSS como para com os estados burgueses».

Na politica interior, «os dirigentes do P. C. Iugoslavo romperam com a teoria marxista das classes e da luta de classes. Negam o crescimento da luta de classes no campo», «Nas condições de predominio na Iugoslavia da pequena exploração camponesa individual (que, como Lénine ensinou, engendra cada dia, cada hora, o capitalismo e a burguesia), não tendo sido realizada a nacionalização da terra, sendo livre a compra e venda das terras, concentrando os culaques (ricos lavradores) nas suas mãos grandes propriedades, tendo empregado o trabalho assalariado etc. não se pode educar o Partido no espirito da pacificação da luta de classes e do apagamento das contradições de classes, sem o desarmar ante as dificuldades da construção do socialismo».

Os dirigentes iugoslavos violam as teses do marxismo leninismo sobre a hegemonia do proletariado e do papel dirigente da classe operária na aliança com os camponeses pobres e medios.

O B. de Informação considera que a Direcção do P. C. Iugoslavo revê a doutrina marxista leninista sobre o Partido. Na Iugoslavia é a Frente Popular e não o P. C. que é considerado como a força dirigente do país. O P. C. não tem o seu programa próprio e contenta-se com o programa da F. P.. «O facto que, na Iugoslávia, só a Frente Popular age na arena politica, enquanto que o Partido e as suas organizações não se apresentam abertamente ante o povo, não só abaixa o papel do Partido na vida politica do país, como diminui o Partido como força politica independente, chamada a conquistar a confiança crescente do povo e atrair à sua influência massas cada vez mais largas de trabalhadores, por meio de uma actividade politica aberta e pela propagação aberta dos seus pontos de vista e do seu programa. Isto testemunha na existência de tendências liquidacionistas em relação ao P. C. Iugoslavo». «Uma tal politica ameaça a propria existência do P. C. Iugoslavo e comporta o perigo de degenerescência da República Popular Iugoslava».

«No Partido não há democracia interior, nem eligibilidade dos orgãos dirigentes, nem critica e auto-critica». «As reuniões do Partido não são convocadas ou são no secretamente, o que não pode deixar de prejudicar a influência do Partido nas massas». «Tal forma de organização sectária e burocrática desenvolve no Partido os métodos militares de direcção, semelhantes aos propagados outrora por Trotski», «Os direitos dos membros do Partido são calcados aos pés e a mais pequena critica das ordens impostas do Partido provoca represálias».

O B. de Informação sublinhou que as criticas feitas pelo P. C. (bolchevique) e outros P. C. representam uma ajuda fraternal ao Partido C. Iugoslavo. «Mas em lugar de reconhecerem honestamente esta critica e utilizarem a via de correcção bolchevique das faltas cometidas, os dirigentes do P. C. Iugoslavo, tomados por uma ambição sem limites, pela arrogância e presunção, acolheram a critica com animosidade, manifestaram-se hostis para com ela e lançaram-se numa via anti-Partido, negando completamente as suas faltas e repelindo a teoria marxista leninista em relação à posição dum Partido politico em relação às suas faltas».

Já depois da critica do C.C. do P.C.(bolchevique), os dirigentes iugoslavos tomaram precipitadamente um certo número de novas disposições esquerdistas, como uma nacionalização do pequeno comércio e das pequenas indústrias, que podem somente entravar o abastecimento do povo.

Por outro lado, os dirigentes do P.C.I. declaram que conduzem «uma politica de liquidição dos elementos capitalistas na Iugoslávia, adoptando medidas para «a liquidação dos restos do capitalismo no país». «Esta orientação, visando a liquidação dos elementos capitalistas nas condições actuais da Iug., incluindo a liquidação dos culaques como classe, pode somente ser classificada de aventureira e não marxista. É impossivel realizar essa tarefa enquanto predomine no país a exploração individual camponesa, antes de estarem preparadas as condições da colectivização maciça da agricultura antes que a maioria dos camponeses não esteja convencida da superioridade dos métodos colectivos na agricultura». A experiência do P. C. (bolchevique) da URSS mostra que «a liquidação dos culaques como classe é uma parte integrante da colectivização da agricultura». «Para liquidar os culaques como classe e, portanto, os elementos capitalistas no campo, o Partido deve levar a cabo um largo trabalho preparatório e preliminar limitar os elementos capitalistas no campo, para reforçar a aliança da classe operária com o campesinato, sob a direcção da classe operária, para desenvolver a indústria socialista capaz de organizar a produção das máquinas necessárias ao trabalho colectivo na agricultura. A precipitação neste caso pode causar prejuizos irreparáveis».

«O B. de Informação considera que os decretos e as declarações esquerdistas dos dirigentes iugoslavos, sendo demagógicas e irrealizáveis no momento presente, só podem comprometer a causa da construção do socialismo na Iugoslávia».

O P. C. (bolchevique) e outros partidos irmãos propuseram examinar esta situação na reunião do B. de Informação. Os dirigentes iugoslavos recusaram-se a isso. «Desta forma, os dirigentes do P. C. Iugoslavo colocaram-se na oposição aos P. C. aderentes ao B. de Informação, e entraram no caminho da divisão da frente única socialista contra o imperialismo, no caminho da traição à causa da solidariedade internacional dos trabalhadores e na passagem às posições do nacionalismo». «O C.C. do P. C. I. coloca-se e coloca o P. C. I. fora da familia dos P. C. irmãos, fora da frente comunista única e, por consequência, fora do Bureau de Informação».

Os dirigentes iugoslavos entraram na via do nacionalismo, «Sobrestimando as forças nacionais interiores e as possibilidades da Iugoslávia, creem poder conservar a independência da Iugoslávia e criar o socialismo sem o apoio dos P.C. dos outros países, sem o apoio dos países de Democracia Popular, sem o apoio da URSS. Creem que a nova Iugoslavia pode dispensar o apoio destas forças revolucionarias».

«Os dirigentes iugoslavos —prossegue a Resolução do B. de Informação— orientando-se mal na situação internacional e intimidados pela chantage dos imperialistas, julgam poder ganhar a benevolência dos Estados imperialistas, por concessões feitas a esses estados. Uma tal orientação só poderá conduzir à degenerescência da Iugoslávia numa republica burguesa ordinária, à perda da independência da Iugoslávia e a sua transformação numa colónia dos países imperialistas».

E a resolução conclui: «O B. de Informação não duvida que haja no P. C. Iugoslavo elementos sãos, fieis ao marxismo-leninismo, fieis às tradições internacionalistas do P. C. Iugoslavo, fieis à frente socialista única. A essas forças sã cabe a tarefa de obrigar os seus dirigentes actuais a reconhecer aberta e honestamente as suas faltas e a corrigi-las,

—Conclusão na página 2—

AMNISTIA! AMNISTIA! AMNISTIA!

EXIGI A EXTINÇÃO DO CAMPO DE ACÇÃO DE TARRAFAL

QUANTIAS RECEBIDAS DOS AMIGOS DO PARTIDO

GES PCP

[illegible]	17 00
[illegible]	[illegible]
Ab. o Ta rafal	10 00
A. C. . . .	20 00
Admir. de Dr. Cunhal . .	25 00
Adm. de L. C. Prestes . .	24 00
A[illegible] de Stáline	35 00
A[illegible] Ver.º T.	20 00
Alentej. Ver.º	9 00
[illegible]	1 30
Alf. Ribeira L.	20 00
A f. Diniz .	122 50
Idem. . .	1 50
Alvaro Cunhal Z	10 00
Idem. . .	8 00
Amado . .	12 00
A memória do vítim. Chicago	5 00
A memória do meu Pai .	50 00
A mem. do Quim. . .	472 00
A memó. e [illegible] Gonçalves	25 00
Amiga do P.	15 00
Amigo certo	[illegible]
Idem. . .	10 00
Amigo de Inglaterra .	7 00
Amigos da liberdade .	5 00
Amigos [illegible]	[illegible]
Amig da Rússia	60 00
Amigos de Prestes. .	100 00
Idem. . .	85 20
Amigos de Stáli[illegible] . .	10 00
Amigos do [illegible]	100 00
Idem. . .	100 00
[illegible]	300 00
António [illegible]	25 50
Idem (A) .	100 00
Armando O. L.	15 00
A.S. . . .	100 00
Idem. . .	280 00
Assas de Lenine . .	48 00
Avante! . .	6 50
Avante de [illegible]	10 00
Auxílio fa milia[illegible] . .	106 00
Barraca Ver.º	547 90
Bento Caraça	150 00
Idem. . .	250 00
Bento de Jesus Caraça	125 00
Bento Gonç.	50 00
Idem. . .	24 00
Idem. . .	7 50
Bento Gonçalves (21)	50 00
Idem. . .	2 50
Branco . .	350 00
Cachecol ver.º	72 00
Caldeira andar	141 00
Cam.ª Duarte	200 00
Idem. . .	135 00
Cam.ª Eduardo	50 00
Cam.ª Lera	18 00
Camarada Lena-Quete	21 00
Idem. . .	9 50
Idem. . .	65 00
Cam.ª ombro com ombro	100 00
Idem. . .	85 00
Idem. . .	100 00
Canela ver.ª	20 00
Camponeses	15 00
Idem. . .	22 00
Camponeses R	5 00
Camponeses vermelhos	26 50
Idem. . .	14 00
Idem. . .	107 50
Canhão vermelho F.	49 00
Castrol . .	20 00
Centro comun.	4 00
Idem. . .	24 00
Chico . . .	10 00
Chico Miguel	50 00
Idem (Z) .	1.028 00
Idem . . .	1.000 00
Cinco sempre unidos . .	12 70
Comerc. ver.º	5 00
Comfutorme	20 00
Construtor vermelho .	55 00
Idem. . .	60 00
Comem comigo	2 00
Comunismo em marcha. .	25 50
Idem . . .	120 00
Cortiça ver.ª	51 00
Idem. . .	65 00
Idem. . .	24 00
Cortic. unid. venceremos	20 00
Corticeiro vermelho n.º 1	30 00
Idem 2 . .	28 00
Idem 3 . .	6 00
Idem 4 . .	52 00
Idem 5 . .	20 00
Idem 6 . .	34 00
C. Sa . . .	11 50
Costa L . .	22 50
Idem . . .	24 00
C — 7. . .	22 00
C — 7 .	25 50
C — 8. . .	15 00
C — 11 . .	55 00
Combatemos o fascismo	61 00
Danielle Casanova .	201 00
Idem .	28 00
Dias melhores	100 00
Idem. . .	100 00
Dimitrov .	27 00
Idem. . .	50 00
Dois democr.	20 00
Duarte Torres	55 00
Duas amigas	40 00
Eleições livres	30 00
Escravos da Terra . .	142 50
Espartacus 2º	210 00
Estef . . .	5 00
Estrela brilhante . .	5 00
Estrela do Oriente. .	375 50
Estrela Maria Machado .	224 00
Ferreira Marqués . . .	6 00
Idem. . .	34 50
Idem. . .	15 50
Fermin Galan (S) . .	20 00
Ferreira Soares (OR) .	9 50
Ferro velho	10 00
Idem. . .	50 00
Ferroviário	15 00
F. M. . . .	65 10
F. M. N. .	5 00
F. Miguel .	252 00
Idem. . .	294 00
F.V.S. m/cota mensal . .	20 00
Idem. . .	20 00
Galan-Hernandez . . .	50 00
Gen. Markus	17 50
Gilberto F. Oliveira . .	54 00
Gorki. . .	1.000 00
Idem. . .	195 00
Gregório, Cunhal Guedes. .	110 00
Gregório, Guedes, Milirão	20 00
Idem. . .	185 00
Guedes, Milirão . . .	150 00
Gr. B. Caraça	100 00
Gr. Barodino	65 00
Gr. de amigos	20 00
Gr. I. Daniel e Casanova .	20 00
Gr. Heróis de Leninegrado	500 00
Gr. Maria da Conc. . .	27 50
Gr. Stalinegrado . .	10 00
Idem. . .	10 50
G. Spartacus	187 50
Guerrilheiros do Norte .	557 50
Idem. . .	250 00
H. Barbusse	250 00
Heróis de Leninegrado	500 00
Homem do Bem . . .	10 00
Homem da Samarra .	40 00
Idem. . .	40 00
Honra a Lenine . . .	5 00
Já é tempo.	7 50
Idem. . .	10 00
Jardim . .	16 00
J. Borda .	60 00
Jovem Comuna	55 00
Idem. . .	55 00
Idem. . .	57 00
Idem. . .	10 00
Idem. . .	10 00
Jupiter, Neptuno, Marte.	60 00
J. C. R. . .	5 00
Kolontai. .	12 50
Leote B . .	10 00
Liberdade .	20 00
Libertação Nacional . .	10.000 00
Idem. . .	10.000 00
Libertação Portuguesa	475 00
Libertador	25 00
Lenino . .	10 00
Liberd. do Inferno . .	61 50
Idem. . .	46 00
Idem. . .	42 00
Luz . . .	20 00
Livres . .	44 00
Locomotiva vermelha.	110 00
Idem . . .	108 00
Idem. . .	250 00
Losovaia .	216 00
Luís C. Prestes	237 00
Idem. . .	182 70
Luso ver.º .	50 00
Idem. . .	50 00
Idem. . .	50 00
Malmeq. ver.º	145 00
Manecas. .	29 50
Manifesto Q	87 50
Manuel Guedes	67 50
Idem. . .	10 00
Manuel V. Tom	679 00
Idem II .	9 00
Marechal Staline . . .	10 00
Mar.º, Machado	22 50
Idem. . .	22 50
Idem. . .	130 00
Idem. . .	100 00
Idem (C) .	85 20
Idem (C) .	56 20
Idem (T) .	7 50
Maria José	20 00
Maria Verm.ª	15 00
Idem. . .	22 00
Idem. . .	8 00
Idem. . .	7 00
Markus . .	458 00
Idem. . .	160 00
Marques .	100 00
Marte. . .	25 00
Máximo Gorki I . . .	65 00
M. D. . .	15 00
M. D. . .	10 00
Metalº. ver.ºs.	50 00
Milirão o transmontano .	138 00
Idem. . .	120 00
Milheiro .	20 00
Molotov . .	24 00
Mineiros ver.ºs	28 00
Mulher.ª lutam	47 00
Montes ver.ºs	12 50
Mundo livre	2 50
Mundo de amanhã . .	25 00
Narciso . .	100 00
Negro. . .	300 00
Neves . .	5 00
N.º 10 . .	10 00
O Negrito .	5 00
O Operador vermelho . .	43 00
Os 5 da liberd.	21 50
O Partido reage. . .	20 00
Padre Inácio	10 00
Para ser com. é preciso lutar	277 70
Idem. . .	220 00
Passionária	5 00
PAUL . . .	55 00
P. C. P. . .	20 00
Pedro B. . .	20 50
Pelag e . .	1 50
Idem. . .	1 50
Idem .	5 00
Pela democ. popular .	10 00
Idem. . .	57 50
Pela Liberd. de Ch. Miguel	65 00
Idem. . .	290 00
Idem. . .	34 50
Pela luta .	50 00
Pela vitória	50 00
Pela Unidade	10 00
Pelo preço ver.º	33 00
Pescador . .	10 00
Pescador ver.º	8 50
P.F. Brigadas	23 00
Pilar . . .	150 00
Pieck . . .	52 10
Idem (Abril)	26 50
Pinheiro .	4 00
Pires Jorge II	140 20
P.M. . . .	55 20
P.P. . . .	76 00
P.S. . . .	51 00
Polvesses .	75 00
Por eleições livres	2 50
Portugal ver.º	20 00
Portugal Livre	30 00
Previdente	20 00
Pro Zé . .	300 00
Pro Zé . .	455 50
Pró MD. .	29 00
Resto cama	50 00
Revolução em marcha. .	15 00
Idem Ribeiro	200 00
R. F. . . .	100 00
Ribeiro 2º .	8 50
Idem. . .	9 50
Idem. . .	7 00
Idem. . .	4 00
Ribini . .	28 00
Ribini . .	4 00
Rubro . .	20 00
Rurais . .	40 00
Rio ver.º .	2 50
Sabor. . .	45 00
Salgadas .	23 00
Sapateiro ver.º	5 00
Saude cam. Staline . .	2 50
S. Bento .	19 00
Sempre adiant	97 00
Sempre alerta	17 00
Idem. . .	17 00
Sempre amigo. . .	1.000 00
Idem. . .	17 50
Sempre andan.	20 00
Serra ver.º	20 00
Simpáticos	90 00
Sosiro P. Gomes . .	22 50
Idem T. .	20 00
Sol da liberd.	36 50
Idem. . .	35 00
Idem. . .	22 50
S. R. . . .	40 00
Stalinegrado	7 00
Steinbeck .	40 00
S. V. . . .	45 30
Terra e fogo	60 00
Idem. . .	100 00
Idem. . .	350 00
Torrente ver.ª	790 00
Trab. unidos	596 60
Idem. . .	331 90
Idem. . .	365 60
Trieste . .	60 00
Trieste . .	80 00
Um amigo .	85 00
Um amigo do P.	4 00
Um amigo velho do P. .	25 00
Um confiante	21 00
Um desconteate	5 00
Um gr. de alentejanos . .	47 00
Idem. . .	31 50
Um gr. de min. e metalúrgicos	16 00
Idem. . .	36 00
Um homem o	40 00
Um novo com/ver.º . . .	7 50
Um c. n. comemorou o 1 de Maio	50 00
Um revoltado	10 00
Idem. . .	8 00
Idem. . .	5 00
Unidade .	95 00
Unidos C. L.	9 00
Idem. . .	19 50
Unidos C. S.	37 50
Unidos P. D. S.	28 00
Unidos pela liberdade .	25 50
Unidos para a luta . .	7 00
Un. p. dos Salazar.ª .	38 00
U. P. . . .	12 50
Unidos venceremos .	960 00
Vasco. . .	25 00
Vasco. . .	25 00
Vatutine T.	37 00
V. D. . . .	100 00
Venceremos	115 50
Veríssimo 2.º	25 00
Vidreiros parados . . .	6 50
Idem. . .	151 50
Vidigal (D).	100 00
Idem. . .	100 00
Vítima do Tarrafal .	30 00
Volodarsky	20 00
Vítor Viegas	46 00
Zetkin. . .	210 00
Zeia II . .	10 00
Zeia . . .	20 00
1 legionário	70 00
2 amigos de Gramiko .	30 00
Idem. . .	30 00
5 P. . . .	10 00
4 amigos .	320 00
5 amigos de Alex. . .	152 50
Idem. . .	152 50
8 e 9 de Maio	5 70
18 de Janeiro	49 50
Idem. . .	51 70
Idem. . .	60 00
Idem. . .	64 50
1118 . . .	12 00
5789 . . .	22 20
TOTAL .	51.785 95

NOTA- Por lapso, foi publicado no suplemento ao n.º 120 do «Avante!»:

«João Rodrigues — 249.00 e 850.00», em vez de 549.00 e 550.00.

No suplemento ao n.º 121 foi publicado «Markus — 250.00», «Manuel V. Tomé — 57.50», «Os 5 da liberdade — 4.00» e «Por Marx — 10.00», em vez de, respectivamente, 520.00, 37.50, 14.00 e 16.00.

. . . SOBRE O P. C. DA IUGOSLAVIA

(CONCLUSÃO)

a romper com o nacionalismo, a voltar ao internacionalismo e a reforçar por todos os meios a frente socialista única contra o imperialismo. Ou então, se os dirigentes actuais do P. C. Iugoslavo se mostram incapazes de o fazer, substituí-los e promover uma nova direcção internacionalista do P. C. Iugoslavo. O B. de Informação não duvida de que o P. C. Iugoslavo possa cumprir essa honrosa tarefa».

* * *

À Resolução do B. de Informação, o C. C. do P. C. I. respondeu com um documento que, repelindo totalmente todas as críticas, não fez mais do que comprová-las. A essa «Resposta» nos referiremos no «Avante!» de que este é suplemento. Por outro lado, segundo as notícias que possuímos, o Congresso do P. C. I. recentemente realizado, longe de rectificar as faltas não fez mais que agravá-las.

«IR ÀS ELEIÇÕES SEM QUE SEJAM ALCANÇADAS AS LIBERDADES FUNDAMENTAIS, INCLUINDO UM RECENSEAMENTO LIVRE E SEM PEIAS BUROCRÁTICAS, É TRAIR O POVO E A DEMOCRACIA; É COLABORAR COM O GOVERNO FASCISTA DE SALAZAR».

* * *